

*Integrando a Teoria das Múltiplas Inteligências na educação alimentar e nutricional:  
propostas de atividades para escolas públicas*

*Integrating the Theory of Multiple Intelligences in nutritional education: activity proposals  
for public schools*

*Integrando la Teoría de las Múltiples Inteligencias en la educación alimentaria: propuestas de  
actividades para escuelas públicas*

Isabel Cristina Bento<sup>1</sup>

Ana Carolina Souza Silva<sup>2</sup>

Nadja Maria Gomes Murta<sup>3</sup>

Luciana Neri Nobre<sup>4</sup>

**Resumo:** Este estudo teve como objetivo desenvolver propostas de atividades que integrem a Teoria das Inteligências Múltiplas (TMI) à Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em escolas públicas, promovendo práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. Trata-se de um estudo transversal de natureza descritiva, com abordagem qualitativa. Utilizou-se um questionário online direcionado a professores da Comarca de Diamantina/MG que concluíram um curso de EAN. As análises descritivas foram realizadas no Software Stata<sup>®</sup> versão 16. A análise temática identificou padrões nas respostas dos professores, gerando uma nuvem de palavras no WordArt.com<sup>®</sup>, que visualizou as palavras-chave e sua frequência, indicando os temas mais relevantes. Essa representação auxiliou na interpretação dos dados relacionados às dimensões da EAN e às estratégias de ensino sobre Alimentação e Nutrição nas escolas. A partir dos resultados, foram sugeridas atividades que integram a EAN às inteligências múltiplas. A proposta pode orientar a elaboração de materiais didáticos e programas de formação continuada para professores, contribuindo para uma cultura escolar que valoriza hábitos alimentares saudáveis e estabelecendo uma base para futuras investigações sobre as práticas de EAN ao longo do tempo.

**Palavras-chave:** Educação alimentar e nutricional. Escolas. Múltiplas inteligências.

**Abstract:** This study aimed to develop activity proposals that integrate the Theory of Multiple Intelligences (MI) with Food and Nutritional Education (FNE) in public schools, promoting more inclusive and effective pedagogical practices. It is a cross-sectional, descriptive study with a qualitative approach. An online questionnaire was used, directed at teachers in the Comarca of Diamantina/MG who completed an FNE course. Descriptive analyses were conducted using Stata<sup>®</sup> version 16 software. The thematic analysis identified patterns in the teachers' responses, generating a word cloud on WordArt.com<sup>®</sup>, which visualized the keywords and their frequency, indicating the most relevant themes. This representation assisted in interpreting the data related to the dimensions of FNE and the teaching strategies employed regarding Food and Nutrition in schools. Based on the results, activities that integrate FNE with multiple intelligences were suggested. The proposal can guide the development of teaching materials and continuous training programs for teachers, contributing to a school culture that values healthy eating habits and establishing a foundation for future investigations into FNE practices over time.

**Keywords:** Food and nutrition education. Multiple intelligences. Schools.

1 Doutora em Saúde Coletiva, Pós-doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), [evmepia@gmail.com](mailto:evmepia@gmail.com).

2 Nutricionista da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), [ana.carolina@ufvjm.edu.br](mailto:ana.carolina@ufvjm.edu.br).

3 Doutora em Ciências Sociais, Professora da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), [nadja.murta@ufvjm.edu.br](mailto:nadja.murta@ufvjm.edu.br).

4 Doutora em Ciências da Saúde, Professora da Universidade Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), [luciana.nobre@ufvjm.edu.br](mailto:luciana.nobre@ufvjm.edu.br).

**Resumen:** Este estudio tuvo como objetivo desarrollar propuestas de actividades que integren la Teoría de las Inteligencias Múltiples (TIM) con la Educación Alimentaria y Nutricional (EAN) en escuelas públicas, promoviendo prácticas pedagógicas más inclusivas y efectivas. Se trata de un estudio transversal de naturaleza descriptiva, con un enfoque cualitativo. Se utilizó un cuestionario en línea dirigido a profesores de la Comarca de Diamantina/MG que completaron un curso de EAN. Se realizaron análisis descriptivos utilizando el software Stata® versión 16. El análisis temático identificó patrones en las respuestas de los profesores, generando una nube de palabras en WordArt.com®, que visualizó las palabras clave y su frecuencia, indicando los temas más relevantes. Esta representación ayudó en la interpretación de los datos relacionados con las dimensiones de la EAN y las estrategias de enseñanza sobre Alimentación y Nutrición en las escuelas. A partir de los resultados, se sugirieron actividades que integran la EAN con las inteligencias múltiples. La propuesta puede guiar la elaboración de materiales didácticos y programas de formación continua para profesores, contribuyendo a una cultura escolar que valora hábitos alimentarios saludables y estableciendo una base para futuras investigaciones sobre las prácticas de EAN a lo largo del tiempo.

**Palabras clave:** Educación alimentaria y nutricional. Escuelas. Inteligencias múltiples.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é definida como “[...] um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis” (Brasil, 2012, p. 23). No contexto escolar, a EAN desempenha um papel fundamental ao desafiar educadores e profissionais da saúde a abordarem questões relacionadas à alimentação, nutrição e hábitos saudáveis de maneira abrangente e integrada.

Considerando que as práticas alimentares estabelecidas na infância podem influenciar a saúde ao longo da vida, a EAN se configura como um componente essencial para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis em relação à sua saúde e ao seu bem-estar. Ademais, a implementação de programas de EAN nas escolas contribui para a redução de problemas nutricionais, como a obesidade e a desnutrição, criando um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos (Brasil, 2012).

Sendo assim, para a implementação eficaz da EAN, é necessária a aplicação de métodos e recursos educacionais dinâmicos e participativos, visando promover o diálogo efetivo com os indivíduos e as comunidades. Essa abordagem é essencial para a discussão sobre alimentação saudável e para a formação precoce de hábitos alimentares que perduram ao longo da vida (Santos *et al.*, 2020). Nesse sentido,

a Teoria das Múltiplas Inteligências (TMI) de Howard Gardner (Gardner, 2020) oferece uma estrutura valiosa, permitindo que os educadores reconheçam e aproveitem as diversas capacidades de seus alunos. Ao integrar essa teoria, os professores podem adaptar suas estratégias de ensino para atender às diferentes inteligências presentes na sala de aula, tornando o aprendizado mais significativo.

Neste contexto, a EAN é um tema transversal na educação básica brasileira, recomendando-se que a abordagem da “alimentação e nutrição” considere suas múltiplas dimensões: sociocultural, ambiental, econômica, biológica e o direito humano à alimentação adequada. Essas dimensões devem ser interligadas aos conteúdos curriculares de cada nível de ensino, fundamentadas nos princípios estabelecidos pelo Marco de EAN (Brasil, 2012; Maldonado *et al.*, 2021).

Entretanto, mais do que apenas identificar as dimensões, é essencial saber como abordá-las em sala de aula. Pesquisas indicam que os professores frequentemente recorrem a livros didáticos e à internet como principais fontes de conhecimento sobre EAN (Nobre *et al.*, 2018; Piccoli; Johann; Corrêa, 2010; Sipioni *et al.*, 2021). Além disso, o tema é predominantemente tratado nas aulas de ciências, o que enfatiza a nutrição e a alimentação sob a perspectiva biológica (Nobre *et al.*, 2018; Piccoli; Johann; Corrêa, 2010; Silva, 2022).

Para promover uma EAN mais abrangente e interdisciplinar, é fundamental incentivar a integração dessas dimensões em todos os

componentes curriculares, o que é considerado uma estratégia eficiente para educar crianças na idade pré-escolar (Cason, 2001) e no ensino fundamental (Lee; Lee; Kim, 2015) sobre nutrição. Essa abordagem enfatiza a importância da prática e da reflexão, permitindo que os alunos se envolvam ativamente em experiências de aprendizagem que conectam teoria e prática (Gardner, 2020). Além disso, ela pode auxiliar os professores a entenderem como aplicar esses conceitos em sala de aula, servindo como uma referência prática para a implementação de atividades educativas.

Diante do exposto, este estudo tem como objetivo desenvolver propostas de atividades que integrem a TMI à EAN nas escolas públicas, visando promover práticas pedagógicas inclusivas e eficazes que atendam às diversas necessidades dos alunos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 AS DIMENSÕES DA EAN

A EAN é um campo que integra diferentes dimensões fundamentais para a promoção de hábitos alimentares saudáveis. As dimensões da EAN incluem a sociocultural, ambiental, econômica, biológica e o direito humano à alimentação adequada, cada uma desempenhando um papel na formação de uma consciência alimentar entre os indivíduos. A dimensão sociocultural refere-se ao contexto social e cultural que influencia as práticas alimentares, incluindo tradições e costumes que moldam as escolhas alimentares de diferentes grupos. É importante reconhecer que a alimentação é um ato social e que as preferências alimentares são influenciadas por fatores culturais. A dimensão ambiental, por sua vez, considera a relação entre alimentação e meio ambiente, enfatizando a importância da sustentabilidade dos sistemas alimentares e o impacto da produção e consumo de alimentos no planeta (Brasil, 2012).

Tem-se também, a dimensão econômica que aborda a acessibilidade e disponibilidade de alimentos, ressaltando a importância da

educação financeira e do planejamento alimentar. Essa dimensão é essencial para capacitar os alunos a fazerem escolhas saudáveis dentro de suas realidades econômicas. A dimensão biológica envolve a compreensão dos aspectos nutricionais dos alimentos e os processos fisiológicos que afetam a saúde humana. Essa dimensão promove o conhecimento sobre nutrientes essenciais, sua função no organismo e a importância de uma alimentação equilibrada para o desenvolvimento físico e mental (Brasil, 2012).

Por fim, o direito humano à alimentação adequada reconhece que todos têm o direito de acessar alimentos saudáveis e adequados, garantindo a segurança alimentar, sendo essa dimensão crucial para fomentar uma consciência crítica sobre desigualdades sociais e a necessidade de políticas públicas que garantam esse direito (Brasil, 2012).

As práticas educativas que abordam essas dimensões nas escolas são essenciais para a formação integral dos alunos. A EAN pode ser trabalhada por meio de diferentes métodos e estratégias, como atividades práticas que promovem a aprendizagem experiencial. Projetos como a criação de hortas escolares permitem que os alunos compreendam os ciclos de produção de alimentos e a importância de uma alimentação saudável, conectando teoria e prática de maneira significativa (Brasil, 2012).

A educação interdisciplinar é outra abordagem efetiva, integrando a EAN a diversas disciplinas, como Matemática, Língua Portuguesa, Ciências, História e Geografia, para discutir aspectos socioculturais e econômicos da alimentação. Aulas que abordem a história da alimentação em diferentes culturas, por exemplo, podem ampliar a compreensão sociocultural dos alunos (Piccoli; Johann; Corrêa, 2010). Discussões em grupo que envolvam temas como direito à alimentação e sustentabilidade ajudam a desenvolver uma consciência crítica nos alunos, permitindo que reflitam sobre suas escolhas alimentares e suas implicações sociais e ambientais (Maldonado *et al.*, 2021). Somado a isso, o uso de recursos tecnológicos, como aplicativos de planejamento alimentar e vídeos educativos, pode facilitar a dissemi-

nação de informações e o engajamento dos alunos, oferecendo novas formas de explorar a EAN de maneira interativa (Silva, 2022).

A abordagem dessas dimensões é essencial para a formação de hábitos alimentares saudáveis entre os alunos. Quando educadores conseguem integrar essas dimensões nas práticas escolares, os alunos se tornam mais conscientes sobre suas escolhas alimentares, levando a um comportamento mais saudável.

## 2.2 A TMI E SUA INTERSEÇÃO COM AS DIMENSÕES DA EAN

A TMI, desenvolvida por Howard Gardner (Gardner, 2020), propõe que o ser humano possui diferentes tipos de inteligências, cada uma delas responsável por habilidades e competências distintas. As múltiplas inteligências têm sido objeto de estudos relevantes na educação em todo o mundo, principalmente por sua importância em relação às capacidades intelectuais dos alunos em desenvolvimento. É fundamental valorizar as aspirações neurológicas, não apenas focando nas disciplinas fixas do currículo escolar, mas também reconhecendo que cada indivíduo possui habilidades naturais distintas que devem ser exploradas de forma individualizada (Firme de Oliveira; Oliveira; Trindade Ramos, 2022).

O desenvolvimento da TMI traz ganhos significativos para o ambiente educacional. Em primeiro lugar, a personalização da aprendizagem é uma das principais vantagens, uma vez que cada aluno possui um estilo de aprendizagem único. Ao atender às diferentes inteligências, os educadores podem proporcionar um ambiente de aprendizado mais inclusivo e adaptado às necessidades individuais. Além do mais, estratégias que envolvem diferentes formas de aprendizagem ajudam os alunos a reterem informações de maneira mais eficaz, aplicando o conhecimento em diversos contextos (Dharin; Budiningsih; Nurwangid, 2024).

Winarti *et al.* (2019) implementaram uma estratégia para aprimorar as múltiplas inteligências e as habilidades de processo científico de estudantes do ensino fundamental, com passos simples e sem a necessidade de criar

um programa especial, o que mostrou que a simplicidade é eficaz para a abordagem no ensino. Os autores relatam que o resultado de seu estudo contribuiu para a melhoria da qualidade do aprendizado e aprimoramento das habilidades de processo científico e o potencial dos alunos.

Ao contrário da visão tradicional que privilegia apenas a inteligência lógico-matemática e linguística, a TMI amplia essa perspectiva, identificando outras formas de inteligência, como a visual-espacial, corporal-cinestésica, musical, interpessoal, intrapessoal e naturalista. Essas inteligências operam de maneira única em cada indivíduo, refletindo talentos e modos de aprendizado variados. No contexto educacional, esse conceito desafia a ideia de que todos os alunos aprendem da mesma maneira e sugere que os métodos de ensino devem ser diversificados para atender às diferentes inteligências (Gardner, 2020).

A inteligência lógico-matemática refere-se à habilidade de resolver problemas de lógica e matemática, de reconhecer padrões e de pensar de maneira abstrata. É amplamente utilizada em aulas de ciências e matemática, onde o raciocínio dedutivo e a análise científica são fundamentais. Já a inteligência visual-espacial está associada à capacidade de pensar em termos de imagens e espaços, sendo importante para atividades que envolvem *design*, arte e geometria (Chen; Gardner, 2018; Gardner, 2020; Souza; Sitko, 2022).

A inteligência corporal-cinestésica envolve o uso do corpo para resolver problemas ou criar produtos, sendo crucial em atividades físicas, esportes e em aulas práticas, como as oficinas de culinária. A inteligência musical, por sua vez, refere-se à sensibilidade para ritmos, sons e melodias, e pode ser integrada à EAN por meio de canções e atividades que envolvam musicalidade para ensinar temas relacionados à saúde (Chen; Gardner, 2018; Gardner, 2020; Souza; Sitko, 2022).

As inteligências interpessoal e intrapessoal estão ligadas, respectivamente, à capacidade de compreender e interagir com os outros e à habilidade de entender a si mesmo. Ambas são essenciais para promover a aprendiza-

gem colaborativa e para incentivar os alunos a refletirem sobre suas próprias escolhas alimentares, conectando-se ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Finalmente, a inteligência naturalista é a habilidade de reconhecer e categorizar elementos do ambiente natural, e pode ser ativada em projetos que envolvam a sustentabilidade e a alimentação saudável, destacando a relação entre os recursos naturais e a nutrição (Chen; Gardner, 2018; Gardner, 2020; Souza; Sitko, 2022).

Acredita-se que as dimensões da EAN e as inteligências descritas na TMI revelam um potencial significativo para diversificar as práticas pedagógicas. Cada dimensão da EAN, ao abordar aspectos biológicos, sociais, culturais e ambientais da alimentação, pode ser associada a diferentes tipos de inteligências, ativando capacidades diversas nos alunos. Por exemplo, ao explorar a dimensão biológica da EAN, que inclui temas como nutrição e corpo humano, pode-se ativar predominantemente a inteligência lógico-matemática, ao utilizar atividades que envolvam análise científica e compreensão de processos biológicos. Da mesma forma, ao trabalhar a dimensão socio-cultural, que trata de tradições alimentares e questões culturais, a inteligência interpessoal e intrapessoal é estimulada, uma vez que os alunos são incentivados a refletir sobre suas próprias práticas alimentares e a relação dessas com o contexto social em que vivem (Winarti *et al.*, 2019).

A inter-relação entre as dimensões da EAN e as inteligências da TMI ressalta a importância de adotar estratégias de ensino que levem em conta a diversidade de aprendizagem dos alunos. Conforme observado por Kolb (1984), o processo de aprendizagem varia entre os indivíduos, uma vez que diferentes formas de percepção e processamento dão origem a estilos ou preferências de aprendizagem.

Ao adaptar os métodos pedagógicos para explorar diferentes tipos de inteligência, os professores podem alcançar mais efetivamente todos os alunos, independentemente de suas habilidades predominantes. Por exemplo, alunos com maior aptidão na inteligência visual-espacial podem se beneficiar de ativi-

dades que envolvam gráficos ou visualização de conteúdos, enquanto aqueles com habilidades linguísticas podem responder melhor a discussões e leituras sobre os direitos humanos relacionados à alimentação (Gardner, 2020; Souza; Sitko, 2022).

Ao reconhecer que os alunos possuem diferentes formas de aprender e processar informações, os educadores podem desenvolver atividades pedagógicas mais inclusivas, que envolvem uma maior gama de habilidades cognitivas. Isso não apenas melhora a eficácia do ensino, mas também promove a formação de hábitos alimentares mais conscientes e saudáveis (Schimitt; Domingue, 2016).

Observa-se que muitos estudos aplicaram a TMI na educação, abrangendo disciplinas como química (Souza, 2018), física (Santos; Silva, 2020), geografia (Rizzatti; Cassol; Spode Becker, 2020), música (Oliveira, 2021) e em áreas da educação infantil (Costa Júnior; Barros; Simas, 2023). A implementação das múltiplas inteligências permitiu aos educadores desenvolver atividades que se concentraram nas características e potencialidades dos alunos, contribuindo para uma maior eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

Percebe-se que, integrar a TMI, nas diferentes disciplinas escolares, promove um ambiente de aprendizado inclusivo e engajador, onde os alunos se sentem mais motivados e reconhecidos em suas singularidades. Por meio de atividades diversificadas que exploram diferentes inteligências, os educadores não apenas facilitam a compreensão dos conteúdos, mas também desenvolvem habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o crescimento integral do aluno. Assim, a aplicação dessa teoria na prática docente não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também contribui para formar cidadãos mais conscientes, críticos e capazes de lidar com a complexidade do mundo contemporâneo (Santos; Silva, 2020).

Até o momento, não foram encontrados estudos que integrem diretamente a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e a Teoria das Inteligências Múltiplas (TMI) para desenvolver atividades específicas para professores

aplicarem em sala de aula. No entanto, um estudo investigou os efeitos de um programa de educação nutricional baseado na TMI com 56 alunos do ensino fundamental, mostrando um aumento significativo no conhecimento sobre cálcio, bons hábitos alimentares, intoxicação alimentar e os seis grupos de nutrientes (Lee, Lee, Kim, 2015).

Outro estudo avaliou um programa de educação nutricional voltado para crianças em idade pré-escolar. Foram ministradas 12 aulas por 46 educadores a 6.102 crianças. Utilizando um modelo de pré-teste e pós-teste, o estudo identificou melhorias na identificação de frutas e vegetais, escolhas de lanches saudáveis, disposição para provar novos alimentos, e comportamentos alimentares, com destaque para o aumento no consumo de frutas, vegetais, carnes e laticínios (Cason, 2001).

Percebe-se que, a interseção entre a TMI e a EAN não apenas poderia ampliar as possibilidades de ensino, mas também contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes sobre suas práticas alimentares. A promoção de uma educação integral, que valoriza a diversidade cognitiva, pode levar a resultados educacionais mais duradouros e à adoção de hábitos alimentares saudáveis que serão mantidos ao longo da vida (Moll *et al.*, 2020).

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este é um estudo transversal de natureza descritiva e adota uma abordagem qualitativa, que permite uma compreensão mais profunda dos dados textuais, revelando temas e conceitos-chave relevantes para o contexto da EAN nas instituições de ensino.

Para a coleta de dados, foi realizado um levantamento *survey* projetado para examinar o papel e a implementação da EAN em escolas de oito municípios da comarca de Diamantina, Minas Gerais: Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Gouveia, Monjolos, Presidente Kubitschek, São Gonçalo do Rio Preto e Senador Modestino Gonçalves.

Os 72 participantes deste estudo são professores do ensino infantil e fundamental I de escolas estaduais e municipais, que atuaram

nos anos de 2021 e 2022, e que realizaram o curso intitulado “Educação Alimentar e Nutricional na escola: promovendo ciência, colhendo saúde”.

O referido curso foi fruto do programa de extensão com *interface* na pesquisa “Ambiente escolar: espaço para promoção da saúde e da alimentação saudável e equilibrada” do Departamento de Nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), e disponibilizado pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (Dead) da UFVJM.

Destaca-se que os participantes representaram não apenas os municípios da comarca de Diamantina, mas também outros municípios de estados como São Paulo e Bahia.

Os participantes ao final do curso responderam a um questionário *online*, que continha 20 perguntas, das quais cinco foram analisadas neste estudo. As questões abordadas incluíram: 1) sexo (feminino; masculino); 2) faixa etária (25 a 30 anos; 31 a 50 anos; mais de 50 anos); 3) tempo de serviço como professor (até 10 anos; 10 anos ou mais); 4) quais as dimensões em que o tema Alimentação e Nutrição tem sido abordado nas escolas?; 5) quais são as estratégias de ensino utilizadas para trabalhar o tema Alimentação e Nutrição nas escolas?.

As análises descritivas foram realizadas utilizando o *Software Stata*<sup>®</sup> (*Stata Corp LLP, College Station, TX*), versão 16.0, para caracterizar os dados dos professores.

Realizou-se uma análise temática, que buscou identificar padrões de significados repetidos em um conjunto de dados (Rosa; Mackedanz, 2021). Com base nos padrões identificados nas respostas dos professores, foi elaborada uma nuvem de palavras, como recurso exploratório de análise de dados qualitativos, empregando o gerador de arte de texto disponível em *WordArt.com*<sup>®</sup>. Essa ferramenta possibilita a visualização de palavras-chave, onde o tamanho das palavras reflete sua frequência, servindo como indicador da relevância dos temas abordados (Depaolo, Wilkinson, 2014). A nuvem de palavras foi utilizada para representar os temas relacionados às dimensões da EAN e as estratégias de ensino utilizadas para trabalhar o tema Alimentação e Nu-

trição nas escolas. Essa representação visual permitiu identificar rapidamente os tópicos mais discutidos pelos educadores, facilitando a interpretação dos dados coletados.

De posse das análises dos temas foi possível, também, relacionar as dimensões da EAN com as inteligências múltiplas e as formas como a EAN foi abordada em sala de aula por meio das estratégias de ensino, conforme as propostas de Gardner(2020) e estudos que destacaram a importância dessas inteligências na EAN (Cason, 2001; Lee; Lee; Kim, 2015). A partir dessa análise, foram sugeridas atividades inspiradas em livros didáticos voltados para a EAN (Nobre *et al.*, 2020; Pereira *et al.*, 2021), com o objetivo de integrar as dimensões da EAN às inteligências múltiplas (Souza; Sitko, 2022).

A ética na pesquisa foi considerada prioritária, e este estudo faz parte do projeto intitulado “Ambiente Escolar: Fomento à Saúde e Promoção de Alimentação Saudável e Equilibrada”, que obteve aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) sob o número de registro 3.602.675/2019.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 72 participantes deste estudo,

88,89% são do sexo feminino, todos(as) professores(as). Destes, 8,33% com idades entre 25 a 30 anos, 80,56% na faixa etária de 31 a 50 anos (80,56%) e 11,11% com 50 anos ou mais (11,11%), sendo que 5,17% tinham até 10 anos de experiência na área escolar e 45,83% tinham 10 anos ou mais de experiência.

As Figuras 1 e 2 fornecem uma representação visual das dimensões relacionadas à Alimentação e Nutrição abordadas na escola e das abordagens usadas para tratar o tema Alimentação e Nutrição, respectivamente. Os professores relataram que abordam todas as dimensões da Alimentação e Nutrição no ambiente escolar; contudo, as dimensões biológicas e o direito humano à alimentação foram as mais frequentemente citadas.

Apesar da dimensão biológica ter sido a mais frequente, não se pode deixar de notar que outras dimensões têm sido também trabalhadas, como destacado na Figura 1, respectivamente, as dimensões: direitos humanos, ambiental, sociocultural e econômica.

Essas representações destacam os termos mais frequentemente mencionados pelos professores, oferecendo assim uma visão abrangente do que tem sido trabalhado nas escolas.

Figura 1- Nuvem e palavras das dimensões da Alimentação e nutrição trabalhadas na escola (2021-2022)



Fonte: Dados da pesquisa (2025).



2022). Como os livros são os principais recursos pedagógicos utilizados pelos professores, isso acaba por influenciar a forma como o tema é tratado em sala de aula.

Ademais, é fundamental reconhecer a importância do nutricionista como um profissional-chave para mobilizar a comunidade escolar por meio de ações relacionadas à EAN, que precisa ser abordada de maneira multidisciplinar, visando promover uma transformação na vida dos estudantes e de suas famílias.

O Quadro 1 mostra a associação entre as dimensões da EAN e as inteligências múltiplas e as atividades relacionadas, ou seja, as maneiras como a EAN tem sido trabalhada nas escolas. Esse quadro sugere que as atividades quando planejadas podem ativar inteligências específicas, tendo o potencial de maximizar o envolvimento dos estudantes, ampliando a compreensão e a aplicação dos conhecimentos sobre alimentação, saúde e bem-estar (Gardner, 2020).

Observa-se, pelo Quadro 1, que nem todas as dimensões foram abordadas diretamente pelos professores. Esse fato sugere que talvez

nem todas as dimensões estejam contempladas no planejamento pedagógico. Além disso, reforça-se a necessidade de formação continuada em EAN, para esses professores, a fim de que compreendam e se conscientizem de seu papel como educadores em EAN e da importância de trabalhar as diferentes dimensões em todas as disciplinas escolares.

Ao ativar múltiplas inteligências, as atividades educativas se tornam mais dinâmicas e envolventes, favorecendo não apenas o aprendizado, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, colaboração e reflexão crítica (Chen; Gardner, 2018; Gardner, 2020). Esses resultados reforçam a importância de se planejar ações pedagógicas que integrem a EAN com diferentes formas de aprendizado, contribuindo para uma formação integral dos alunos, que não se limita aos aspectos biológicos e nutricionais, mas também inclui questões socioculturais, econômicas e ambientais, fundamentais para a construção de uma consciência crítica acerca da alimentação e seus impactos (Brasil, 2012).

Quadro 1- Associação entre as Dimensões da EAN e as Inteligências Múltiplas- Atividades Relacionadas segundo as Respostas dos Professores

Dimensão da EAN	Descrição das Dimensões da EAN	Atividades relacionadas	Inteligências Ativadas nas atividades
Biológica	Associada a ciências, abordando saúde, corpo humano e nutrição.	Aulas de ciências, livro didático, atividades desenvolvidas por nutricionistas, como orientações sobre alimentação saudável e oficinas de culinária	Lógico-matemática
Direito Humano	Aborda o direito à alimentação adequada, saúde e bem-estar, geralmente em projetos transversais e Programa Saúde na Escola.	Projetos transversais, atividades do Programa Saúde na Escola, livro didático, palestras e orientações sobre o direito à alimentação adequada promovidas por nutricionistas	Linguística e Interpessoal
Sociocultural	Explora a cultura alimentar, tradições e impacto socioeconômico, normalmente integrada com o direito humano e econômico.	Projetos que discutem cultura alimentar e tradições locais, livro didático, atividades de conscientização cultural conduzidas por nutricionistas	Interpessoal e Intrapessoal

Ambiental	Focada na sustentabilidade e práticas alimentares ecológicas, geralmente em projetos transversais e feiras escolares.	Projetos transversais, feiras escolares, livro didático, oficinas sobre práticas alimentares sustentáveis realizadas por nutricionistas	Naturalista
Econômica	Explora o acesso a alimentos e a influência das condições econômicas na nutrição, com foco nas desigualdades econômicas.	Discussões sobre acesso à alimentação e condições econômicas, livro didático, atividades educativas sobre alimentação e economia conduzidas por nutricionistas	Interpessoal e Intrapessoal

Fonte: Dados da pesquisa e Gardner (2020).

Entende-se que, os resultados obtidos na análise das dimensões da EAN e as maneiras de trabalhá-la podem servir como um guia para a criação de estratégias pedagógicas que maximizem o desenvolvimento das múltiplas inteligências dos alunos em cada dimensão trabalhada. Por exemplo, aulas interativas e dinâmicas, que utilizem atividades práticas e experiências, podem promover a aprendizagem em diferentes contextos, como feiras de ciências e oficinas culinárias (Davis; Gunter, 2021).

Além do mais, a implementação de projetos transversais, que integrem diversas áreas do conhecimento, permitirá que os alunos explorem temas relacionados à alimentação e nutrição, estimulando as inteligências linguística, interpessoal e intrapessoal (Gardner, 2020).

Percebeu-se que algumas das inteligências propostas por Howard Gardner (Gardner, 2020), não foram trabalhadas nas abordagens descritas pelos professores. Especificamente, as inteligências **corporal-cinestésica, existencial** e **musical** não foram integradas às atividades.

A inteligência corporal-cinestésica poderia ser trabalhada em aulas de educação física por meio de jogos e dinâmicas que envolvam o movimento, enquanto a intrapessoal poderia ser desenvolvida por meio de reflexões e discussões sobre o impacto da alimentação na saúde e no meio ambiente. Da mesma forma, projetos de serviço comunitário, como o envolvimento em bancos de alimentos, poderiam ajudar os alunos a entenderem a importância de compartilhar e cuidar dos outros. Por fim, a inteligência musical poderia ser trabalhada

em aulas de música, ou mesmo aprender nutrição por meio da música, mesmo em sala de aula, utilizando canções relacionadas a temas alimentares (Souza; Sitko, 2022).

A ausência dessas inteligências nas práticas educativas pode ser atribuída a um foco predominante em abordagens mais tradicionais e teóricas, que priorizam o conteúdo informativo sobre nutrição, saúde e direitos humanos. A inclusão dessas dimensões poderia diversificar as estratégias de ensino, tornando a EAN mais integrada e significativa para os alunos, ao mesmo tempo em que promove habilidades variadas que são essenciais para o desenvolvimento integral.

O Quadro 2 apresenta como a TMI pode ser utilizada para enriquecer as atividades de EAN nas escolas. Ao compreender as diferentes habilidades que os alunos possuem, os professores podem criar experiências de aprendizado mais interessantes, inclusivas e eficazes. A proposta de cada atividade não apenas alinha-se às inteligências específicas, mas também busca promover um entendimento sobre a alimentação saudável, desenvolvendo competências essenciais para a vida.

Pode-se observar que, a atividade de organizar um “mercadinho” na sala de aula, associada à inteligência lógico-matemática, permite que os alunos não apenas aprendam a escolher alimentos saudáveis, reflitam sobre suas escolhas, mas também pratiquem cálculos simples ao comparar preços (Souza; Sitko, 2022). Essa abordagem integra habilidades matemáticas com a prática de escolhas conscientes em relação à alimentação.

No aspecto linguístico, a criação de textos informativos ou histórias em quadrinhos sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada estimula a criatividade e a habilidade de comunicação dos alunos. Assim, eles aprendem a transmitir informações relevantes sobre nutrição de maneira mais envolvente e interessante. Igualmente, as atividades que promovem o trabalho em grupo,

como a campanha de conscientização sobre alimentação saudável, exploram a inteligência interpessoal, incentivando a interação e a troca de conhecimentos entre os alunos. Por outro lado, a elaboração de um diário alimentar permite que os alunos reflitam sobre suas próprias escolhas, desenvolvendo a inteligência intrapessoal e promovendo a autoanálise (Souza; Sitko, 2022).

Quadro 2 - Proposta de Atividades para Trabalhar a EAN por meio das Múltiplas Inteligências

Múltiplas Inteligências (MI)	Descrição das MI	Proposta de Atividade na EAN por meio das MI
Linguística	Capacidade de usar a linguagem de forma eficaz, seja oral ou escrita	Criar textos informativos ou histórias, pode até ser histórias em quadrinhos, sobre os benefícios de uma alimentação equilibrada. Desenvolvendo assim a habilidade de comunicação, incentivando os alunos a explicar conceitos de nutrição de forma criativa
Interpessoal	Habilidade de interagir e colaborar com outras pessoas	Desenvolver uma campanha de conscientização na escola sobre alimentação saudável em grupos. O professor pode promover um trabalho em grupo incentivando a troca de conhecimentos sobre alimentação saudável entre os alunos
Intrapessoal	Capacidade de compreender a si mesmo e usar esse conhecimento para guiar o comportamento	Criar um diário alimentar onde os alunos anotam suas refeições e refletem sobre suas escolhas. O professor pode pedir aos alunos para classificarem os alimentos em saudável e não saudáveis ou até mesmo classificar em in natura, processados e ultraprocessados. Com isso o professor pode incentivar o aluno a refletir e autoanalisar os seus hábitos alimentares para assim decidir melhorá-los
Naturalista	Habilidade de reconhecer e categorizar plantas, animais e outros elementos da natureza	Cuidar de uma pequena horta na escola ou em vasos dentro da sala de aula, aprendendo sobre o ciclo de crescimento de frutas e legumes. Desde modo o professor pode também promover o interesse dos alunos por alimentos in natura
Corporal-Cinestésica	Capacidade de usar o corpo para resolver problemas ou criar produtos	Participar de uma “oficina de frutas” onde os alunos, com a ajuda da professora e monitores, montam uma salada de frutas. O professor incentiva o aluno a preparar alimentos e desenvolver o interesse pela alimentação saudável
Visual-Espacial	Capacidade de pensar em três dimensões e usar a percepção espacial para resolver problemas	Criar um “jogo da memória alimentar”, associando imagens de alimentos com seus grupos alimentares ou benefícios para o corpo. Essa atividade desenvolve não só habilidades visuais, e estimula o aprendizado a diferentes tipos de alimentos e suas funções no organismo, mas também ajuda a desenvolver a inteligência lógico-matemática
Musical	Capacidade de reconhecer e criar padrões sonoros e musicais	Criar uma música simples, uma melodia conhecida, ou paródia sobre os grupos alimentares e a importância de uma dieta equilibrada. O professor promove aqui a utilização da música a música como forma divertida de aprender e memorizar os conceitos de alimentação saudável

Fonte: Gardner (2020); Nobre et al., 2020; Pereira et al., 2021; Souza; Sitko (2022).

Atividades que envolvem o cuidado de uma horta na escola ou a participação em oficinas culinárias atendem à inteligência naturalista e corporal-cinestésica, respectivamente. Elas incentivam o contato dos alunos com os alimentos in natura e proporcionam a experiência prática de preparar refeições saudáveis. Por fim, a proposta de criar um “jogo da memória alimentar” e compor músicas sobre grupos alimentares aborda tanto a inteligência visual-espacial quanto a musical, oferecendo maneiras lúdicas de aprender e memorizar conceitos importantes da nutrição (Souza; Sitko, 2022).

Diante dessas sugestões, é importante que os professores, ao utilizarem materiais didáticos ou livros com atividades de EAN, verifiquem as inteligências que podem ser trabalhadas e como cada proposta se adequa à sua disciplina. Essa análise pode enriquecer o planejamento pedagógico e facilitar a identificação de estratégias que atendam às diferentes necessidades e interesses dos alunos, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e colaborativo.

Os resultados deste estudo podem ser instrumentalizados para aprimorar a prática pedagógica na EAN de várias formas. Primeiramente, os temas e inteligências identificados podem orientar a elaboração de materiais didáticos que atendam às necessidades específicas dos alunos. E ainda, esses achados podem informar programas de formação contínua para educadores, destacando a relevância de uma abordagem integrada das dimensões da EAN. A personalização das estratégias de ensino, alinhadas à TMI, e a avaliação da eficácia das práticas implementadas também são essenciais para promover uma cultura de saúde e bem-estar nas escolas.

O presente estudo apresenta algumas limitações, entre as quais se destaca o fato de ter sido realizado em um único momento, o que limita a capacidade de observar mudanças nas práticas de EAN ao longo do tempo. Além disso, a técnica das nuvens de palavras, embora útil para visualizar e identificar rapidamente os tópicos mais discutidos, apresenta suas restrições. Essa abordagem não captura o contexto em que as palavras são usadas, podendo

levar a interpretações ambíguas, e palavras comuns ou irrelevantes podem dominar a visualização (Vilela; Ribeiro; Batista, 2020).

Apesar dessas limitações, é importante ressaltar as contribuições significativas do estudo. Em primeiro lugar, ele oferece uma visão inicial sobre as práticas de EAN em um contexto específico, enriquecendo a compreensão das abordagens atuais. A técnica das nuvens de palavras, apesar de suas restrições, proporciona uma representação visual que facilita a rápida identificação dos tópicos mais discutidos, permitindo que educadores e pesquisadores reconheçam áreas que merecem maior atenção (Vilela; Ribeiro; Batista, 2020).

Percebe-se que a abordagem adotada estabelece uma base sólida para futuras investigações. Estudos longitudinais poderão ser realizados para observar mudanças nas práticas de EAN ao longo do tempo, e diferentes métodos de análise podem ser aplicados para complementar as limitações desta pesquisa. Por fim, ao abordar a diversidade nas práticas de EAN, o estudo reflete as variações nas implementações e destaca a relevância do tema em um contexto onde a promoção de hábitos alimentares saudáveis é fundamental para o bem-estar das crianças e adolescentes.

Entende-se que, a compreensão sobre as Inteligências Múltiplas pelos educadores possibilitaria a criação de atividades que conectem o ambiente vivenciado pelos alunos, promovendo uma aprendizagem que atenda às suas especificidades. É importante reconhecer que os interesses e estilos de aprendizagem variam entre as pessoas, o que implica que nem todos absorvem o conteúdo da mesma forma. Assim, a educação deve ser adaptada para responder a essas diversidades, visando a maximização do potencial individual de cada aluno, alinhando-se à sua maneira de pensar (Gardner, 2020). As disciplinas escolares podem ser contextualizadas de diversas formas, pois suas inter-relações facilitam a compreensão de diferentes fatores, permitindo a discussão.

Em última análise, considera-se que o aluno é capaz de desenvolver soluções para os desafios que enfrenta, fundamentando-se em sua experiência subjetiva e nas múltiplas inteligên-

cias que possui. Isso permite uma análise mais aprofundada, dado que ele apresenta habilidades em áreas como Espacial, Naturalista, Pictórica, Verbal, Lógico-Matemática, Musical e Pessoal, o que pode resultar em uma maior eficácia no processo de ensino-aprendizagem (Rizzatti; Cassol; Spode Becker, 2020).

## 5 CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância da TMI na EAN nas escolas, oferecendo uma abordagem diversificada e inclusiva para enriquecer as práticas pedagógicas. Ao explorar diferentes inteligências, as atividades propostas não apenas promovem o aprendizado sobre alimentação saudável, mas também estimulam o desenvolvimento de competências essenciais entre os alunos.

A proposta apresentada pode orientar a elaboração de materiais didáticos para os alunos e programas de formação continuada para professores, contribuindo para uma cultura escolar que valoriza hábitos alimentares saudáveis. Além do mais, este trabalho estabelece uma base para futuras investigações que busquem observar as transformações nas práticas de EAN ao longo do tempo, promovendo um ambiente de aprendizado mais dinâmico e colaborativo. Em um contexto onde a promoção de hábitos alimentares saudáveis é importante para o bem-estar das crianças e adolescentes, a integração das TMI nas atividades de EAN representa um caminho promissor para fomentar uma educação mais eficaz e significativa.

**AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem aos estudantes, pais ou responsáveis e às equipes escolares dos municípios da Comarca de Diamantina/MG pela participação e acolhimento durante a coleta de dados, bem como aos acadêmicos do curso de Nutrição da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) pelo auxílio na coleta de dados. E ainda, agradecem à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e ao Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG).

**SUORTE FINANCEIRO:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), processo APQ-04293-22, e Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação (PROEXT-PG).

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. **Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas**. Brasília, DF: MDS, 2012.

CASON, K. L. Evaluation of a preschool nutrition education program based on the theory of multiple intelligences. **Journal of Nutrition Education**, v. 33, n. 3, p. 161-164, 2001.

COSTA JÚNIOR, B. M.; BARROS, R. L.; SIMAS, A. A. O. **Inteligências múltiplas no processo de aprendizagem da criança na educação infantil**. In: RODRIGUES, C. P.; BARROS, R. L.; COSTA JÚNIOR, B. M. (Org.). *Perspectivas teóricas sobre educação especial e inclusiva*. Belo Horizonte, MG: Editora Poisson, 2023. Cap. 6, p. 59-68. Disponível em: [https://pesquisa.fametro.edu.br/wp-content/uploads/2023/12/Perspectivas\\_Educacao\\_Inclusiva.pdf#page=59](https://pesquisa.fametro.edu.br/wp-content/uploads/2023/12/Perspectivas_Educacao_Inclusiva.pdf#page=59). Acesso em: 04 out. 2024.

CHEN, J.-Q.; GARDNER, H. **Assessment from the Perspective of Multiple Intelligences Theory: Principles, Practices, and Values**. 2018. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/373014069\\_2018\\_Assessment\\_from\\_the\\_Perspective\\_of\\_Multiple\\_Intelligences\\_Theory\\_Principles\\_Practices\\_and\\_Values](https://www.researchgate.net/publication/373014069_2018_Assessment_from_the_Perspective_of_Multiple_Intelligences_Theory_Principles_Practices_and_Values). Acesso em: 04 out. 2024.

DE PAOLO, C.A.; WILKINSON, K. Get Your Head into the Clouds: Using Word Clouds for Analyzing Qualitative Assessment Data. **TechTrends: Linking Research and Practice to Improve Learning**, v.58, n.3, p.38-44, 2014.

DHARIN, A.; BUDININGSIH, C. A.; NURWANGID, M. Developing of Multiple Intelligences-Based

- Elementary School Learning Kits to Improve Student Creativity. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, v. 18, n. 7, p. e05474, 2024.
- FIRME DE OLIVEIRA, C.A.; OLIVEIRA, L.P.V.; TRINDADE RAMOS, V.K. Educação com foco nas múltiplas inteligências. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 2, p. e321086, 2022.
- GARDNER, H. **A Synthesizing Mind: A Memoir from the Creator of Multiple Intelligences Theory**. Cambridge, MA: MIT Press, 2020.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- HARGREAVES, L. M. Arte, comida e produção: a obra alimentar invade a sala de aula. In: **16º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia**, p. 127-136, 2017.
- KOLB, D. A. **Experimental Learning: Experience as the Source of Learning and Development**. New Jersey: Prentice-Hall, Englewood Cliffs, 1984.
- LEE, I.Y.; LEE, J.H.; KIM, M.H. The Effect of Nutrition Education based on Theory of Multiple Intelligence in Elementary School Students. **The Korean Journal of Food And Nutrition**, v. 28, n. 1, p. 134-142, 2015.
- MAGALHÃES, H. H. S. R.; PORTE, L. H. M. Percepção de educadores infantis sobre educação alimentar e nutricional. **Ciência & Educação**, v. 25, n. 1, p. 131–144, 2019.
- MALDONADO, L.; FARIAS, S.C.; DAMIÃO, J.J.; CASTRO, L.M.C.; SILVA, A.C.F.D.; CASTRO, I.R.R. A proposal for food and nutrition education integrated into the preschool and elementary school curriculum. **Cadernos de Saúde Pública**, v.37, n.13, p. 00152320, 2021.
- MOLL, J.; PONCE, B.J.; RONCA, A.C.C.; SOARES, J.N.O. Escola pública brasileira e educação integral: desafios e possibilidades. **e-Curriculum**, v. 18, n. 4, p. 2095-2111, out. 2020.
- NOBRE, L. N.; URQUÍA, Y.J.M.; SILVA, A.C.S.; OLIVEIRA, L.S. de. **Livro de atividades para promoção da alimentação saudável na escola: ensino fundamental I**. 1. ed. Diamantina/MG: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), 2020. 184 p.
- OLIVEIRA, V. S. Educação musical e interdisciplinaridade: uma proposta mediada pelas inteligências múltiplas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 3, p. 23454–23468, 2021.
- PEREIRA, M. M.; VIEIRA, K. H.; SANTOS, J.P.A.; RUAS, A. C.; FIGUEIREDO, M. F. S. B.; SILVEIRA, M. F.; DE PINHO, L. **Manual educativo para promoção da alimentação saudável na creche e pré-escola**. 1. ed. Montes Claros: Unimontes, 2021. 58 p.
- PICCOLI, L.; JOHANN, R.; CORRÊA, E.N. A educação nutricional nas séries iniciais de escolas públicas estaduais de dois municípios do oeste de Santa Catarina. **Nutrire**, p. 1-8, 2010. Disponível: <https://www.unochapeco.edu.br/static/files/trabalhos-anais/Pesquisa/Sa%C3%BAde/Liana%20Picolli.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2024.
- RANGEL, C. N.; NUNN, R.; DYSARZ, F.; SILVA, E.; FONSECA, A.B. Teaching and learning about food and nutrition through science education in brazilian schools : an intersection of knowledge. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 19, n. 9, p. 3915–3924, 2014.
- RIZZATTI, M.; CASSOL, R.; SPODE BECKER, E. L. A Cartografia Escolar e a Teoria das Inteligências Múltiplas no ensino de Geografia: contribuições das geotecnologias no Ensino Fundamental. **Ateliê Geográfico**, v. 14, n. 3, p. 239–267, 2020.
- ROSA, L.S. da; MACKEDANZ, L.F. A análise temática como metodologia na pesquisa qualitativa em educação em ciências. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 16, p. e8574, 2021.
- SANTOS, K. S. dos; ARAUJO, D.S. de; BASTOS, D.M.; SILVA, H.G.B. da; BARBOSA, R.V. do C. ; JUNIOR, V. de Q.C.; WAGNER, Y. da F. O reflexo

da educação alimentar e nutricional escolar nas condutas alimentares dos alunos e seu impacto na saúde geral : uma abordagem conjunta. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 13, n. 5, p. 44-56, 2020.

SCHMITT, C. da S.; DOMINGUE, M. J.C. de S. Estilos de aprendizagem: um estudo comparativo. **Avaliação**, v. 21, n. 2, p. 361-385, jul. 2016.

SILVA, L. A Francisco da. Inclusão da educação alimentar e nutricional no currículo escolar: elucidações sobre a lei 13.666/2018. **Revista Eixo**, v. 11, n. 2, p. 4-14, 2022.

SIPIONI, M.E.; ZOUAIN, M.S.; REBETT, M.J.; ZOUAIN, A.C.S.; REZENDE, A.M.B. Percepções de professores da educação básica sobre alimentação saudável e educação alimentar e nutricional na escola. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição**, v. 12, n. 2, p. 21-41, 2021.

SANTOS, A. M.; SILVA, A. N. da. Theories of multiple intelligences and their contributions in teaching learning the discipline of Physics. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e355973216, 2020.

SOUSA, H. R. de. **As inteligências múltiplas e o aprendizado de química numa escola de educação profissional: um estudo de caso**. 2018. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) – Centro de Ciências, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2018.

SOUZA, G. M.; SITKO, C. M. A Teoria das Inteligências Múltiplas no processo de ensino e aprendizagem e a atividade criativa. **Scientia Plena**, v. 18, n. 8, p. 1-12, 2022.

VILELA, R. B.; RIBEIRO, A.; BATISTA, N. A. Nuvem de palavras como ferramenta de análise de conteúdo: uma aplicação aos desafios do mestrado profissional em ensino na saúde. **Millenium**, v. 2, n. 11, p. 29-36, 2020.

WINARTI, A.; YUANITA, L.; NUR, M. The effectiveness of multiple intelligences based teaching strategy in enhancing the multiple intelligences and Science Process Skills of junior high school students. **Journal of Technology and Science Education**, v. 9, n. 2, p. 122-135, 2019.

Recebido em 29 de setembro de 2025

Aceito em 21 de janeiro de 2025